



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

CAFÉ COM IDEIAS: INTERVENÇÃO EDUCATIVA DE ENFERMAGEM JUNTO ÀS FAMÍLIAS EM UMA APAE¹

**Carolina Rodrigues Rusch², Isabella Plegge Dallabrida³, Eduarda Fuhrmann Thomas⁴,
Cristiely Denise Tormes⁵, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz⁶, Marinez Koller
Pettenon⁷**

¹ Trabalho desenvolvido no Componente Curricular Disciplinar de Projeto Integrador: Cuidado a Família;

² Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem; Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - (CNPq); e-mail: carolina.rusch@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI; e-mail: isabella.dallabrida@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI; e-mail: eduarda.thomas@sou.unijui.edu.br

⁵ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI; e-mail: cristiely.tormes@sou.unijui.edu.br

⁶ Docente dos cursos de Enfermagem e Medicina. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) e bolsista produtividade do CNPq; e-mail: adriane.bernat@sou.unijui.edu.br

⁷ Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências, Docente da UNIJUI, orientadora do trabalho e docente da Disciplina de Projeto Integrador: Cuidado a Família da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijui. e-mail: marinez.koller@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A família é um grupo natural que, ao longo do tempo, se reestruturou em função das transformações culturais da sociedade, ajustando suas relações de interação. Os pais e demais familiares, como pilares do núcleo familiar, exercem uma influência determinante no desenvolvimento infantil, assumindo uma responsabilidade significativa (Bittencourt et al., 2021). Assim, a família representa o primeiro e mais crucial ambiente social, emocional, interpessoal, econômico e cultural, moldando profundamente o bem-estar de todos os seus integrantes (Bittencourt et al., 2021).

Famílias com filhos atípicos enfrentam mudanças em sua dinâmica, marcadas por incertezas quanto à felicidade, saúde e independência desses indivíduos. Essas famílias precisam dedicar atenção e tempo adicionais a longo prazo, frequentemente necessitando de suporte em áreas como educação, integração social, cuidados físicos, saúde e apoio psicológico ou emocional (Lunkes et al., 2024). Com o tempo, elas se ajustam às novas exigências e se adaptam à realidade trazida pela deficiência intelectual e múltipla,



frequentemente com o apoio de instituições como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que oferece recursos essenciais para o desenvolvimento dessas crianças.

Neste sentido, a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2002) visa proteger a saúde dessa população, promover a reabilitação de sua capacidade funcional e desempenho humano, proporcionar acesso a informações e facilitar sua inclusão social, além de prevenir condições que possam levar ao surgimento de deficiências. No contexto das APAEs, instituições filantrópicas que oferecem suporte integral a pessoas com deficiência intelectual e múltipla, esse apoio é essencial. Elas proporcionam serviços nas áreas de saúde, educação e assistência social, com foco em uma atenção interdisciplinar às necessidades específicas dos atendidos (Bezerra, 2020).

Assim, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma intervenção desenvolvida em uma APAE, destacando a importância do cuidado voltado às famílias de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, bem como incentivar a participação ativa da comunidade nas ações da instituição, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 10, que visam à promoção da educação inclusiva e à redução das desigualdades.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a disciplina Projeto Integrador: Cuidado à Família, por acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUÍ, em uma APAE localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, nos meses de agosto a dezembro de 2024. Baseou-se na metodologia da problematização seguindo as cinco etapas do Arco de Maguerez.

A primeira etapa, observação da realidade, consiste em analisar o contexto do demandante, identificando as problemáticas envolvidas. A seguir, realizou-se o levantamento dos pontos-chaves e a etapa da teorização, com a busca de conhecimentos sobre a temática em literaturas disponíveis para dar sustentação teórica na identificação do problema.

A quarta etapa, hipóteses de solução, vem para contribuir na resolução do problema, com base no conhecimento adquirido, a propor possíveis abordagens para a resolução da problemática. Por fim a última etapa denominada aplicação a realidade, configurou-se por



meio de um café com ideias entre estudantes, assistidos, familiares e profissionais, dividido em dois momentos dividido em dois momentos: a “Dinâmica da Teia”, a qual oportunizou uma interação entre os participantes, e o “Stop de Palavras”, que possibilitou uma conversa sobre diversos temas relacionados à instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A roda de conversa proposta foi intitulada “Café com Ideias”, para tal, foi desenvolvido um convite em forma de folder impresso para as famílias dos assistidos e um post por meio digital, divulgado em diferentes mídias sociais. Participaram da atividade 15 mulheres, entre assistidas, mães e membros da comunidade. A atividade começou com uma breve apresentação do Projeto Integrador e uma dinâmica chamada “Dinâmica da Teia”, em que cada participante teve a oportunidade de apresentar-se e compartilhar o que a APAE representava para ela, enquanto formava uma teia de barbante que simbolizava as conexões entre os presentes. Essa dinâmica incentivou a interação e o compartilhamento de experiências, promovendo uma reflexão coletiva sobre o papel da APAE.

Em seguida, realizou-se uma atividade denominada “Stop de Palavras”, para a qual, uma caixinha contendo diferentes perguntas circulava entre os participantes, os quais retiravam aleatoriamente uma pergunta referente à instituição, que incluíam temas como a importância da APAE, o significado da deficiência intelectual e o papel das famílias no apoio aos assistidos. O momento oportunizou debates valiosos, e muitas participantes relataram experiências pessoais e dificuldades enfrentadas, enquanto outras comentavam sobre a importância de espaços como esse para fortalecer vínculos e reduzir o preconceito. A atividade foi encerrada com uma confraternização e a entrega de uma lembrança, simbolizando a inclusão e a valorização das diferenças.

A utilização de metodologias ativas como a ferramenta roda de conversa e dinâmica da teia, contribui para atividades de educação em saúde, favorece a interação grupal e promove o aprendizado, pois os participantes sentem-se mais confortáveis de estar entre pessoas que estão em situação similar (Silva, 2020). A roda de conversa mostra-se como uma ótima ferramenta que possibilita a troca de conhecimentos, saberes populares, estimula a autonomia dos usuários em relação a sua saúde e a participação da comunidade na construção



dos momentos crítico-reflexivos, permitindo a inclusão dos participantes como parte do processo, através do espaço acolhedor (Silva, et al., 2021).

Assim, a escuta ativa é um ato intencional de atenção plena que sustenta um espaço emocionalmente acolhedor e livre de julgamentos, no qual a pessoa que fala pode escutar melhor a si mesma através de quem a escuta (Malta; Carmo, 2020). A mesma e as dinâmicas possibilitam compreender que, a escola e ações acolhedoras são importantes, tanto para o bem estar da família e assistidos, quanto para a criação de vínculos, contribuindo para promover uma escola ativa, viva e dinâmica, em que cada uma das partes contribua para que seja possível melhorar a vida das crianças com necessidades educativas especiais, respondendo aos seus interesses e necessidades (Nunes, 2020).

Além do mais, tal atividade foi relevante para os acadêmicos, evidenciando a importância da curricularização da extensão a partir do espaço de sala de aula, pois, estabelece uma relação entre a teoria e a prática social, contribuindo para melhoria da realidade educacional dos universitários e da comunidade, evidenciando a importância da relação ensino, pesquisa e extensão, não só para o processo ensino-aprendizado, como também na expressão do compromisso com a sociedade (Paz, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção desenvolvida foi positiva, possibilitando promover atividades para melhorar o vínculo entre as famílias, a APAE e a comunidade, fortalecendo o apoio mútuo e a conscientização sobre o papel da instituição. Também, ressaltou a importância de um trabalho colaborativo entre a instituição, as famílias e as crianças com deficiência intelectual e múltipla, para o cuidado e desenvolvimento integral. Por meio da observação da realidade, foi possível identificar desafios, como o baixo envolvimento dos pais nas atividades, além do impacto do preconceito no contexto da deficiência.

O Café com Ideias representou um espaço rico para fortalecer o vínculo, promover a inclusão e ampliar a conscientização sobre a importância da APAE na vida de todos. As metodologias ativas utilizadas oportunizaram uma experiência de aprendizado e apoio mútuo, valorizaram o diálogo e a troca de vivências entre os participantes. Além de beneficiar a comunidade e os familiares, a atividade representa um passo importante para a formação acadêmica ao conectar a teoria com a prática e fomentar o compromisso social dos



universitários. Este tipo de iniciativa reforça o papel transformador da educação, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e engajada com o bem estar coletivo.

Palavras-chave: APAE. Família. Deficiência Intelectual. Comunidade. Interação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Giovani Ferreira. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE): delineamento de uma gênese histórica. **Cadernos de Pesquisa**, v. 27, n. 1, p. 97–123, 7 Ago. 2020. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/14728>. Acesso em: 12 nov 2024.

BITTENCOURT, Marciel Firpo *et al.* Evidence of validity of group interventions for parental guidance: An integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e31010514942, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14942. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14942>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.060, de 5 de junho de 2002. Disponível em <https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/handle/192/9872> Acesso em 12 nov 2024.

LUNKES, Soleika Gorete *et al.* A Inclusão no Contexto Familiar E Educacional E Seus Desafios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 2785–2799, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i7.15007. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15007>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MALTA, Manoela; CARMO, Elaine Dias do. A Escuta Ativa Como Condição De Emergência Da Empatia No Contexto Do Cuidado Em Saúde. **Atas de Ciências da Saúde**, São Paulo, Vol. 9, 41-51, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/view/2371>. Acesso em: 11 nov. 2024.

NUNES, Emanuelle Sabrina Da Silva. Educação inclusiva: a família no processo escolar do aluno com deficiência um estudo de caso no interior de pernambuco. **Anais VII CONEDU - Edição Online**. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68440>. Acesso em: 11 nov. 2024.

PAZ, Julie Heide Nunes *et al.* O ensino, a pesquisa e a extensão no Ensino Superior. In: ALMEIDA, Elzenir Pereira de Oliveira; SOUSA, Milena Nunes Alves; BEZERRA, André Luiz Dantas (Orgs.). **Preparação Pedagógica: concepções para a prática educativa no Ensino Superior**. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 51-64. Disponível em: <https://editorallicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/190/71>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SILVA, Antônio Lucas Faria da, *et al.* Educação popular na unidade básica de saúde: relato de experiência. **Research, Society and Development**, 10(17), e12101724120, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/24120/21303/288188>. Acesso em: 11 nov. 2024.

SILVA, Roseli Reis da, *et al.* O uso de metodologias ativas para educação em saúde sobre aleitamento materno: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. e3717, 13 ago. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3717>. Acesso em: 11 nov. 2024.